**Péssimo Motorista**

Atravesso o viaduto do meu peito

Alguns versos buzinam na minh ’alma

E ao veloz sentimento eu peço calma,

Mas o trânsito da vida não tem jeito.

Um sinal em vermelho eu logo aceito,

Mas o carro do verso não se acalma

E nem sei que o freio no peito salva

Meu veloz coração tão imperfeito.

Sinto versos correndo em contramão,

Todos eles cruzando a inspiração

E jogando os faróis na minha vista.

Nem sinais, nem os guardas da razão

Não conseguem parar meu coração,

Pois minha alma é péssima motorista.

 Gilmar Leite Ferreira

João Pessoa, 28/02/2023